



Dom Edson Oriolo
Bispo Diocesano de Leopoldina

Leopoldina, 20 de julho de 2021

Estimados sacerdotes, prezados familiares e amigos do Pe. Marcos Antônio, irmãos e irmãs, leigos e leigas, que constituem a Igreja Particular de Leopoldina, a paz esteja com todos!

Reunidos para celebrar o mistério eucarístico, na ressurreição do nosso irmão Pe. Marcos Antônio Tavares Motta, somos advertidos pelas palavras do Salmo 23: “Ainda que andasse pelo vale da sombra da morte, eu não teria medo, porque o Senhor está comigo”.

Neste momento, estou reunido com o clero da diocese de São José do Rio Preto, em Agudos-SP, para o retiro espiritual e, impossibilitado de retornar imediatamente a Leopoldina, faço-me presente pela comunhão que nos une na fé.

Expresso minha consternação, abraçando a cada um de nossos padres e aos familiares do Pe. Marcos Antônio, sobretudo seus irmãos que, juntamente conosco, experimentam o sentimento de impotência e o luto, neste momento difícil na caminhada da Igreja Particular de Leopoldina.

São João, ao narrar a passagem do *reavivamento* de Lázaro, de forma singela, faz questão de acrescentar: [...] “e Jesus chorou” (cf. Jo.11,35). As lágrimas são expressão de profunda comoção e assinalam os momentos felizes e desafiadores de nossa caminhada. As lágrimas vertidas pela Igreja de Leopoldina nesta manhã acompanham a nossa oração pública e solene pelo descanso eterno de um sacerdote do Senhor, escolhido por Deus, eleito pela Igreja e eternamente ungido como ministro do altar e do amor. Duas motivações sintetizam os nossos sentimentos:

1 - Absoluta confiança na misericórdia - o segredo mais íntimo de Deus: cada trajetória comporta em si um sentido e uma destinação humanamente ininteligível, compatível com desígnios que permanecem insondáveis. Como afirma o Apóstolo Paulo: “Deus escolheu o que o mundo considera



Dom Edson Oriolo
Bispo Diocesano de Leopoldina

fraco para desacreditar o que se considera forte, para que aquele que se glorie, se glorie n'Ele" (cf. 1Cor. 27);

2 - Irrestrita ação de graças pela vida e pelo ministério do Pe. Marcos Antônio: nos corações de seus familiares, colegas de seminário, irmãos de presbitério, amigos e ex-paroquianos, muitas recordações inspiram a gratidão ao bom Deus por tê-lo concedido como um dom e um presente. É o sentido do sobrenatural, através da fé, que nos faz entoar com o salmista: "Cantemos ao Senhor, com hinos de alegria" (Sl 99);

A Diocese de Leopoldina secunda esses sentimentos, louvando ao Senhor Bom Pastor por sua vocação sacerdotal e por seus trabalhos apostólicos em Cachoeira Alegre; Patrocínio do Muriaé e em Muriaé, no Dornelas. Em cada pequeno gesto de seu ser sacerdotal, tanto mais pela oblação nos sofrimentos de sua dolorosa enfermidade cumpriram-se as palavras do Rito de Ordenação: "Conforma a tua vida ao mistério da Cruz de Cristo".

Uma palavra de gratidão aos irmãos e familiares do Pe. Marcos e a tantas pessoas que, com paciência e amor maternal, cuidaram dele nas últimas décadas, sobretudo os fiéis da Paróquia de Nossa Senhora do Patrocínio. Deus lhes dê a justa recompensa!

Nos acompanhe, agora e sempre, a fé na Ressurreição e a poderosa intercessão de Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes e Mãe da Igreja!

+ Edson Oriolo

Bispo de Leopoldina